

Preparando-se para desastres



TEARFUND

Um Guia PILARES

escrito por Isabel Carter



Pelos Idiomas Locais: Associação em REcursoS



Preparando-se para desastres

Um Guia PILARES

escrito por Isabel Carter

Traduzido por Miriam Machado e Christina Daniels

Ilustrações: Rod Mill

Estudos bíblicos: Rose Robinson

Design: Wingfinger

Agradecemos especialmente a Bill Crooks por sua inspiração e orientação na preparação deste Guia. Também agradecemos a Bob Hansford, Roger Sharland, Ian Davis, John Twigg, Tony Eastwood, Sarah Dodd e Sandra Michie por suas contribuições, auxílio e apoio para garantir a precisão e a utilidade destas informações.

© Tearfund 2002

Publicado pela Tearfund. Uma sociedade anônima.

Registrada na Inglaterra sob o no. 994339.

Instituição beneficente registrada sob o no. 265464.

A Tearfund é uma agência cristã evangélica de alívio e desenvolvimento que trabalha através de parceiros locais, procurando trazer auxílio e esperança às comunidades carentes por todo o mundo.

Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra.

Tel: +44 20 8977 9144

E-mail: pillars@tearfund.org

Web: www.tilz.info

Preparando-se para desastres

Um Guia PILARES

Introdução aos Guias PILARES

Estes guias são destinados para serem utilizados em situações com pequenos grupos, em que uma ou mais pessoas são alfabetizadas e possuem a confiança suficiente para liderar os outros na discussão em grupo. Eles visam fornecer material para a discussão de um assunto tanto isoladamente ou como parte de reuniões de grupo periódicas; por exemplo, de agricultores, pessoas que estão sendo alfabetizadas, ou membros de associações de mães. O ideal seria que se usassem apenas duas ou três páginas de cada vez, proporcionando bastante tempo para a discussão das questões levantadas e para realizar algumas das idéias práticas sugeridas. Não é necessário nenhum treinamento inicial para o líder da discussão.

Os Guias PILARES visam aumentar a confiança dos membros do grupo, de maneira que eles consigam lidar com a mudança na sua própria situação sem a necessidade de ajuda externa. Eles procuram utilizar o conhecimento e as experiências existentes entre os membros ou dentro da sua comunidade, a fim de que seja possível experimentar e adaptar diferentes idéias e, então, abandoná-las, se não forem úteis ou adequadas, ou adotá-las, se forem úteis.

Objetivos deste guia

- Aumentar a conscientização sobre a necessidade de se preparar para um possível desastre
- Diminuir o impacto dos desastres auxiliando a comunidade para que trabalhe junta de maneira mais eficaz através do exame da sua capacidade de responder aos desastres
- Capacitar as instalações locais para responder adequadamente a qualquer tipo de crise
- Ensinar procedimentos de emergência básico às pessoas

Resultados esperados

- Organização comunitária eficaz e contínua
- Conscientização dos benefícios de se preparar para situações inesperadas e de grande âmbito que teriam um impacto considerável nas comunidades locais
- Comunidades treinadas numa variedade de medidas de auto-ajuda, inclusive cuidados com a saúde de emergência e como manter um abastecimento de água e um saneamento de emergência
- Organizações locais que trabalhem juntas de maneira eficaz em todos os níveis
- Uma rede aperfeiçoada de comunicação local
- Maior cooperação com as autoridades locais

Glossário de palavras difíceis

alarme	qualquer tipo de barulho ou sinal que alerte sobre o perigo
ciclone	tempestade tropical violenta, com vendavais e chuvas fortes. Este termo é usado no Sudeste da Ásia. Veja também <i>furacão</i> e <i>tufão</i>
cimento armado	cimento usado em estruturas de construção, fortalecido com arame ou madeira por dentro
circulação	movimento de sangue pelo corpo, bombeado pelo coração
crise	período instável de grande dificuldade ou perigo
desastre	um evento, seja natural ou criado pelo homem, que causa grande aflição ou destruição
enchente	água, geralmente de um rio ou do mar, que flui e cobre um pedaço de terra normalmente seco
estabilizar	restaurar a ordem e o equilíbrio numa situação ou num estado em rápida transformação
furacão	tempestade tropical violenta, com vendavais e chuvas fortes. Este termo é usado nas regiões do Atlântico e do Caribe. Veja também <i>ciclone</i> e <i>tufão</i>
HIV (VIH)	vírus da imunodeficiência humana – a causa da AIDS (SIDA)
impacto	mudança a longo prazo e sustentável resultante de uma atividade
inconsciente	estado que se parece com um sono profundo, quando uma pessoa perde toda a consciência do que a rodeia devido a um ferimento ou uma doença
ONG	organização não governamental
permanganato de potássio	cristais de cor púrpura escura que se dissolvem na água, para se fazer um líquido que pode ser usado como alvejante, desinfetante ou anti-séptico
plano de evacuação	uma forma rápida e segura de transferir as pessoas da zona de perigo para um lugar seguro
possível risco	evento ou situação que pode levar a perigo, perda ou ferimento
risco	possibilidade de perigo, perda ou ferimento conseqüente de um evento ou de uma situação
saneamento	métodos práticos de eliminação de resíduos humanos através de meios que não prejudicam a saúde pública
seca	longo período com pouca ou sem nenhuma chuva
terremoto	tremor forte da superfície da terra, causado por movimento ao longo das linhas de falha geológica
trauma	grande choque ou ferimento que pode ter efeitos físicos ou emocionais duradouros, ou ambos
traumatizado	que sofre de um estado de <i>trauma</i> (veja acima) duradouro
tufão	tempestade tropical violenta, com vendavais e chuvas fortes. Este termo é usado nas regiões dos mares da China e do oeste do Pacífico. Veja também <i>furacão</i> e <i>ciclone</i>

Conteúdo

	PÁGINA	
Nunca acontece nada aqui...	4	D1
O que constitui um desastre?	6	D2
Que riscos ameaçam nossa comunidade?	8	D3
Quem corre maior risco?	10	D4
O que corre maior risco?	12	D5
Como a comunidade está organizada?	14	D6
Mapeamento da comunidade	16	D7
Recursos físicos	18	D8
Desenvolvimento das habilidades das pessoas	20	D9
Dando o alarme	22	D10
Prédios comunitários	24	D11
Respondendo às enchentes	26	D12
Lidando-se com os ciclones	28	D13
Respondendo aos terremotos	30	D14
Estoques de emergência	32	D15
Suprimentos de água de emergência	34	D16
Cuidados com a saúde em emergências	36	D17
O ABC dos primeiros socorros	38	D18
Lidando-se com ferimentos	40	D19
Saneamento em emergências	42	D20
Trabalhando com as autoridades locais	44	D21
Mantendo a conscientização	46	D22
Estudos bíblicos	48	

Nunca acontece nada aqui...

- Para a maioria das pessoas, desastre é algo que sempre acontece em algum outro lugar, nunca em suas próprias regiões. A maioria das pessoas não vêem por que se preparar para um desastre que talvez nunca aconteça para elas.
- Infelizmente, os desastres vêm em várias formas, e nenhuma comunidade estará sempre livre de que um deles aconteça. Às vezes, há pouco ou nenhum alerta. Geralmente é a resposta da comunidade local no primeiro ou segundo dia que determina quantas vidas serão salvas – muito antes de os especialistas do governo ou de fora chegarem para prestar auxílio e apoio. Frequentemente é possível evitar que um desastre se torne sério, agindo antes que ele aconteça.
- Algumas regiões são conhecidas por sofrerem enchentes, ciclones ou secas. Porém, outros tipos de desastre, tais como acidentes rodoviários grandes, incêndios, atos de terrorismo ou guerras, podem acontecer em qualquer lugar. Lembre-se: a maioria dos indivíduos e das comunidades só têm uma chance de lidar com um desastre.



Discussão

D1

- Você ou sua família alguma vez tiveram uma crise familiar grande? Discuta suas emoções, medos e as medidas tomadas pelos membros familiares.
- Alguém se lembra de qualquer tipo de desastre que tenha ocorrido em sua região? Qual foi o impacto?
- Como a comunidade respondeu?
- Alguém consegue se lembrar de alguma situação que se teria transformado em desastre, se a medida certa não tivesse sido tomada a tempo?
- Como a sua comunidade responderia, se um desastre, como um acidente rodoviário grande ou um incêndio com muitos mortos e feridos, acontecesse amanhã?
- Que tipo de desastre você mais teme? Por quê? Há algo que possa ser feito para diminuir o impacto deste tipo de desastre?

O que constitui um desastre?

- Embora os problemas que podem resultar num desastre possam ocorrer em qualquer lugar, algumas pessoas são capazes de responder rapidamente e se protegerem dos seus efeitos. Elas talvez tenham dinheiro suficiente para se mudarem, ou tenham casas bem contruídas ou dinheiro suficiente para novas plantações. Frequentemente são os pobres que correm maior risco de sofrer, quando um desastre acontece.
- Entretanto, o dinheiro sozinho não é suficiente. Às vezes, os pobres sobrevivem melhor, porque são mais capazes de trabalhar juntos e de se ajudarem como comunidade.
- Uma situação de desastre surge, quando as pessoas são incapazes de lidar com um evento repentino e perigoso. Se souberem como lidar, o evento não resulta em desastre.



Discussão

D2

- O que você acha que é um desastre?
- Você sabe de algum problema em sua comunidade, em que parte dela foi capaz de lidar com ele e outra, não? Qual foi a diferença?
- Alguém consegue se lembrar de alguma ocasião em que sua família tenha sido afetada por um desastre que não tenha afetado os vizinhos? Qual foi a diferença?

Que riscos ameaçam nossa comunidade?

- Há vários tipos diferentes de risco ou possível risco. Os mais comuns provavelmente são os eventos naturais, tais como as enchentes, os ciclones, os terremotos ou as secas. Às vezes, há tempo para se preparar; às vezes eles podem ocorrer sem aviso algum. Nem todos estes eventos necessariamente resultam numa situação de desastre. Na verdade, às vezes, eles podem, até mesmo, trazer benefícios. Por exemplo, a enchente pode melhorar a fertilidade do solo, e os ciclones podem trazer a água das chuvas para regiões secas.
- Alguns riscos resultam de problemas causados pelas atividades dos seres humanos. As secas, as enchentes e os desmoronamentos podem ser causados pela derrubada excessiva de árvores. O fracasso das colheitas pode resultar do fato de um governo ou uma organização incentivar uma cultura ou variedade inadequada. Os pobres podem ser forçados a viver em regiões inadequadas ou perigosas, por não haver nenhuma outra terra disponível para eles.
- Alguns riscos provêm de problemas sociais, tais como a ação terrorista, as guerras, os movimentos dos refugiados e as tensões raciais.
- Outros riscos podem ser mais locais, entre eles, incêndios, acidentes rodoviários graves, vazamentos de produtos químicos, vendavais e desmoronamentos. As comunidades com atrações turísticas ou que realizam festivais especiais também são locais em que o inesperado pode ocorrer.



Discussão

D3

- Que tipo de possível risco tem mais probabilidade de ameaçar nossa comunidade? Há algum sinal de alerta? Faça uma lista.
- Que circunstâncias fazem com que certos possíveis riscos se tornem comuns em nossa comunidade? Você poderia incluir: construir com capim ou folhas de palmeiras, capim seco que pode resultar em incêndios nos matos, chuva excessiva, insetos que destroem uma colheita ou pessoas que vivem em ladeiras íngremes.
- Até que ponto as autoridades locais estão preparadas para lidar com qualquer um destes eventos?
- Até que ponto nossa comunidade está preparada para lidar com qualquer um destes eventos?

Quem corre maior risco?

Certos grupos de pessoas correm um risco muito maior de sofrer o impacto do desastre.

- Entre eles, estão as pessoas que têm problemas para se distanciarem fisicamente do desastre, tais como os idosos, os deficientes, as gestantes e as mulheres com filhos pequenos.
- Entre eles, estão as pessoas que terão dificuldade em se recuperar do impacto do desastre, tais como os mais jovens e os pobres.
- Entre eles, estão as pessoas que, por algum motivo, possuem menos recursos. Talvez suas granjas sejam pequenas demais para produzir alimento extra para armazenar, ou elas não tenham animais, ou algum membro da família tenha falecido recentemente.
- Os grupos que são excluídos da comunidade por motivos de diferença racial, tribal ou de casta, podem não ter a oportunidade de compartilhar os recursos e o apoio durante e após o desastre.



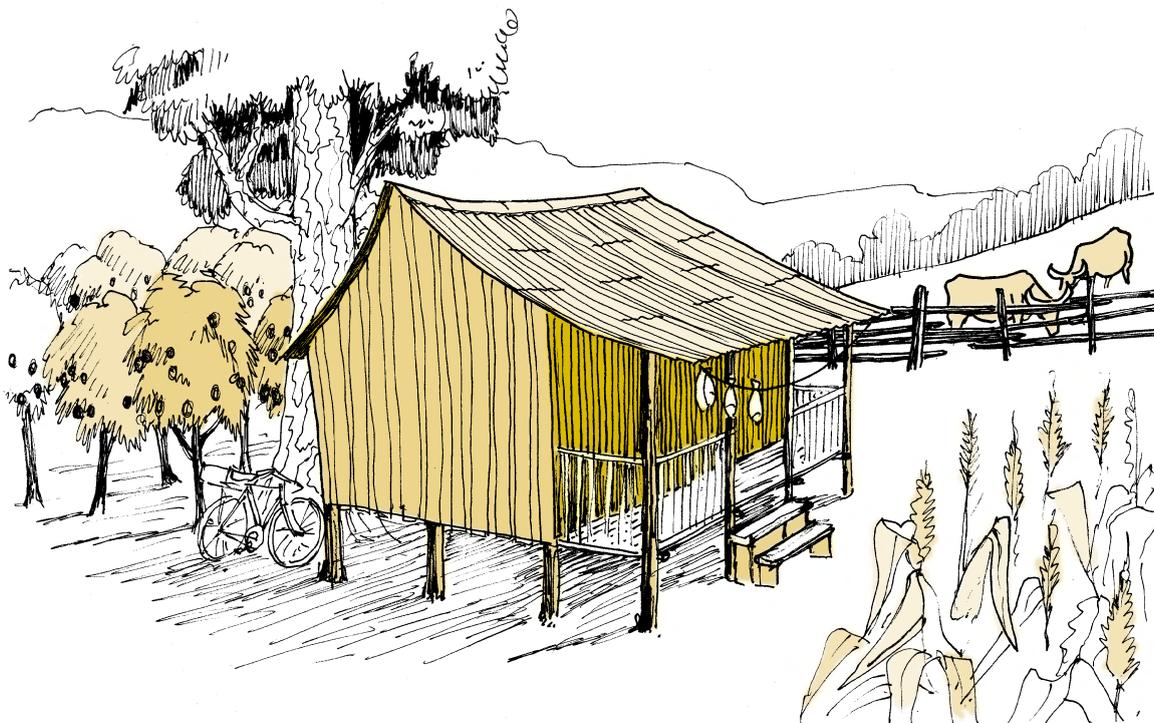
Discussão

D4

- Imagine que uma represa de grande porte que atravessa um grande rio, a uns 100km rio acima de sua comunidade, comece a se rachar. As autoridades sabem que ela poderá explodir nas próximas 24 horas. Eles alertam todas as comunidades rio abaixo para que evacuem a área imediatamente através de transmissões pela rádio e de funcionários com auto-falantes. Discuta como as pessoas em sua comunidade seriam afetadas.
- Qual seria o caminho mais rápido e seguro para fugir?
- Considere os diferentes tipos de pessoas em sua comunidade. Como elas seriam afetadas imediatamente após um desastre e a longo prazo, após várias semanas ou meses?
- Quem tem mais probabilidade de sofrer efeitos sérios? Por quê?
- Como você poderia planejar de forma a ajudar os grupos de pessoas com probabilidade de sofrer o impacto mais sério?
- Que organizações locais há, que poderiam ajudá-lo nisso?

O que corre maior risco?

- Num desastre, salvar as vidas das pessoas é sempre a principal prioridade. Porém, outras coisas também correm risco. Entre elas, estão tudo o que é tipo de propriedade, animais, colheitas, suprimentos de alimento, árvores frutíferas, suprimentos de água e recursos usados para se ganhar dinheiro, tais como ferramentas, equipamento de pesca, transporte ou suprimentos de combustível.
- Pessoas diferentes têm prioridades pessoais diferentes, e pode ser útil discutir quais seriam estas num desastre. Também pode ser muito útil discutir que prioridades a comunidade como um todo deveria ter num desastre.



Discussão

D5

- Divida as pessoas em duplas e leia esta história em voz alta:

Você se acorda e se dá conta de que a sua casa está incendiando. O telhado inteiro está em chamas, e não há nada que você possa fazer para salvar a casa. Não há ninguém mais nela, e você tem apenas dois ou três minutos para tirar as cinco coisas que lhe são mais importantes. O que você tiraria?

- Dê às pessoas alguns minutos para decidir quais seriam as cinco coisas que tirariam primeiro.
- Depois peça a cada dupla para decidir que item tirariam primeiro e por quê.
- Peça a várias duplas para dizer aos outros que itens escolheram.
- Explique que eles fizeram uma lista de prioridades. De todas as suas posses, eles *priorizaram* as cinco mais importantes. Depois eles decidiram sua prioridade principal e deram os motivos para isto.
- Após as pessoas dizerem qual foi sua prioridade principal, decidam se esta beneficiaria a comunidade como um todo. As pessoas deveriam reconsiderar suas prioridades?
- Procure repetir este exercício, para considerar as prioridades da comunidade. Aqui está outra sugestão de situação:

Você ouve na rádio que um ciclone está trazendo ventos violentos e que uma enchente atingirá a sua região dentro de uma hora. Pense sobre a sua comunidade e decida quais seriam as cinco medidas que vocês deveriam tomar, para salvar tantas vidas e propriedades quanto possível. Qual seria a prioridade principal?

A tabela de amostras abaixo dá exemplos de quais poderiam ser as prioridades, se houvesse previsão de um ciclone.

Prioridades
Fornecer transporte
Garantir um abrigo de emergência
Suprimentos médicos
Água
Proteger documentos
Proteger as posses pessoais
Proteger os telhados

Como a comunidade está organizada?

- Todas as comunidades possuem vários grupos e vários líderes, alguns oficiais, outras não oficiais. Os líderes governamentais locais e as organizações registradas podem fornecer liderança e direção, mas, às vezes, os habitantes locais podem nem sempre ter confiança total neles.
- Os grupos dentro da sua comunidade podem ser de auto-ajuda, cooperativas para a comercialização de produtos, grupos religiosos, grupos juvenis e grupos de famílias extensas. Muitos destes grupos podem ter experiência que poderia ser útil numa situação de desastre.
- Algumas pessoas são líderes naturais dentro da comunidade, tais como diretores de escolas, pessoas mais velhas, parteiras ou sanitaristas. Elas possuem sabedoria e respeito e provavelmente são as pessoas a quem os outros se voltam, quando estão em dificuldades e precisam de conselhos. Elas podem ser também as pessoas a quem se pedem conselhos durante uma situação de desastre.



Discussão

D6

- Faça uma lista dos líderes comunitários da sua região, tanto governamentais quanto não governamentais. Numa situação de emergência, em que as pessoas com autoridade estão dando instruções confusas e, às vezes, diferentes, quem daria instruções que seriam seguidas?
- Que experiência estes líderes possuem na organização de pessoas? Que experiência eles possuem em planejamento? Como esta experiência poderia ser ampliada, para ajudar na preparação para se lidar com um desastre?
- Até que ponto estes líderes estão diretamente vinculados aos funcionários governamentais? Como estes vínculos entre os funcionários governamentais, os grupos de igrejas e os grupos comunitários podem ser fortalecidos e a comunicação, melhorada?
- Até que ponto os grupos de igrejas são eficazes no treinamento e na preparação dos membros para a liderança? Como isto pode ser melhorado?

Mapeamento da comunidade

- Uma vez que as pessoas estiverem cientes da necessidade de se fazerem preparativos para um possível desastre, pode ser muito útil que elas façam um mapa da sua comunidade. Os mapas dão às pessoas a oportunidade de examinar sua comunidade por inteiro e considerar as coisas de diferentes maneiras. Os mapas podem ajudar a mostrar como certas coisas podem estar ligadas: por exemplo, moradias pobres em terras em que freqüentemente há enchentes ou poços perto de casas de pessoas ricas. Os mapas desenhados por diferentes grupos, tais como homens, mulheres ou pessoas mais idosas, podem mostrar algumas diferenças interessantes.
- Os mapas podem ser desenhados no chão, com varetas, folhas e pedras para representar coisas, ou em folhas grandes de papel, com canetas. As pessoas devem ser incentivadas a marcar as características naturais, tais como rios, fontes de água, solo elevado e árvores grandes, assim como os postos de saúde, as escolas, as igrejas, as casas ou as estradas. Elas devem também marcar os locais em que pode haver algum risco em particular, como, por exemplo, pontes fracas, poços abertos, ladeiras íngremes com risco de desmoronamento.
- Incentive os participantes a relaxar e permitir que todos dêem seus pontos de vista dentro de cada grupo. Uma vez que todos os grupos tiverem terminado, dê tempo para que todos apresentem seus mapas e permita que haja uma discussão.



Discussão

D7

- Reserve um dia para fazer o mapeamento da comunidade. O melhor é fazer este exercício com grupos de 10 a 20 pessoas. As pessoas de diferentes idades, os homens e as mulheres podem ter idéias bem diferentes. Use grupos mistos ou faça com que diferentes grupos de pessoas desenhem seus próprios mapas. Por exemplo, jovens, mulheres casadas, homens, e pessoas mais idosas poderiam todos produzir mapas.
- Quais poderiam ser os resultados positivos de se fazer um mapeamento da comunidade?
- Por que os diferentes grupos etários, os homens e as mulheres mencionaram aspectos diferentes em seus mapas? Como as diferentes observações podem ser combinadas? Os pontos de vista e as observações de quem são as mais importantes?
- Como as descobertas deveriam ser compartilhadas e usadas?
- Há alguma coisa que apenas um grupo tenha identificado? O que foi? Por que alguns grupos têm mais probabilidade de observar certas coisas?

Recursos físicos

Numa emergência, não há tempo para se preparar recursos. As comunidades têm de usar o que está disponível imediatamente. As necessidades prioritárias provavelmente serão os suprimentos de água, os cuidados com a saúde, o alimento e o abrigo.

Após o mapeamento da comunidade, pense sobre que recursos naturais poderiam ser melhorados:

- Podem-se reparar e proteger nascentes pouco usadas em solo mais elevado, que talvez tenham sido substituídas por água encanada ou tanques de água. Talvez haja prédios comunitários grandes em solo mais elevado, longe do centro dos povoados e das cidades, que poderiam ser reforçados e usados como abrigos de emergência.
- Plantar árvores traria muitos benefícios. Elas oferecem uma fonte de combustível e materiais de construção. Elas ajudam a estabilizar o solo, de maneira que este não seja levado pela água nas enchentes. Elas podem oferecer abrigo contra tempestades ou segurança nas enchentes. Se forem plantadas ao longo das estradas, elas podem ajudar a marcá-las nas enchentes.



Discussão

D8

- Considere o impacto de diferentes desastres, um de cada vez: enchentes, vendavais, incêndios, fracassos na colheita, epidemias entre os animais, terremotos ou guerras. Para cada um, passe algum tempo pensando sobre como as pessoas responderiam e o que seria necessário.
- Para as comunidades pobres, pode haver poucos recursos disponíveis, mas todas as comunidades possuem alguns recursos. Pense sobre os que estão disponíveis em sua comunidade.
- Pense sobre onde as pessoas poderiam obter suprimentos de água, se o abastecimento normal não estivesse disponível. Os suprimentos de água potável geralmente são a necessidade mais urgente.

Desenvolvimento das habilidades das pessoas

- Numa crise, são necessárias muitas habilidades. Porém pode haver uma grande confusão e caos. É importante que haja pessoas suficientes na comunidade com habilidades que sejam vitais numa emergência. As pessoas mais idosas podem ter habilidades valiosas. Algumas também podem ter recebido treinamento que não usam mais em suas situações atuais.
- Algumas habilidades úteis poderiam ser em como manter bons registros, organizar as pessoas ou o trabalho, construção, primeiros-socorros, experiência na construção de tanques de água ou latrinas, treinamento médico de qualquer tipo, como dirigir e consertar veículos, preparação de alimentos para um grande número de pessoas e como lidar com dinheiro. Nas regiões de risco de enchente, as habilidades dos barqueiros, dos salva-vidas e das pessoas que sabem nadar seriam muito valiosas. As pessoas mais idosas podem saber como preparar e usar medicamentos à base de ervas e como colher e usar plantas silvestres como alimento.



Discussão

D9

- Que habilidades são mais necessárias nas comunidades? Que obstáculos existem para se obter treinamento?
- Como os conhecimentos e as habilidades das pessoas poderiam ser compartilhados com os outros?
- Que habilidades podem ser desenvolvidas? Por exemplo, todas as pessoas da comunidade que sabem nadar também sabem como salvar os outros na água? Quem lhes poderia ensinar habilidades de salva-vidas?
- Que medidas práticas poderiam ser tomadas para se aprenderem habilidades que estejam faltando na comunidade? Por exemplo, seria possível para que várias pessoas fizessem um curso de primeiros socorros? Os jovens poderiam ser incentivados a considerar a construção ou o conserto de veículos como carreira?

Dando o alarme

Num desastre, as pessoas ficam desesperadas por informações, e os rumores incorretos podem criar pânico e custar vidas. As fontes de informações de confiança são essenciais. As estações de rádio, os funcionários governamentais ou as ONGs devem ser investigados *antes* de qualquer desastre, para se descobrir quem pode fornecer informações exatas. Planeje como compartilhar estas informações vitais da forma mais rápida e exata possível.

- Todas as comunidades usam uma variedade de sons para transmitir mensagens. Estes podem variar de tambores que transmitem as notícias de mortes até sinos de escola e gongos que soam para avisar às pessoas que freqüentam a igreja de que o culto está para começar.
- Há algum som que já seja usado para reunir as pessoas? Discuta a melhor maneira de chamar a atenção da comunidade inteira, a fim de transmitir alguma notícia vital, que possa ajudar a salvar vidas.



Discussão

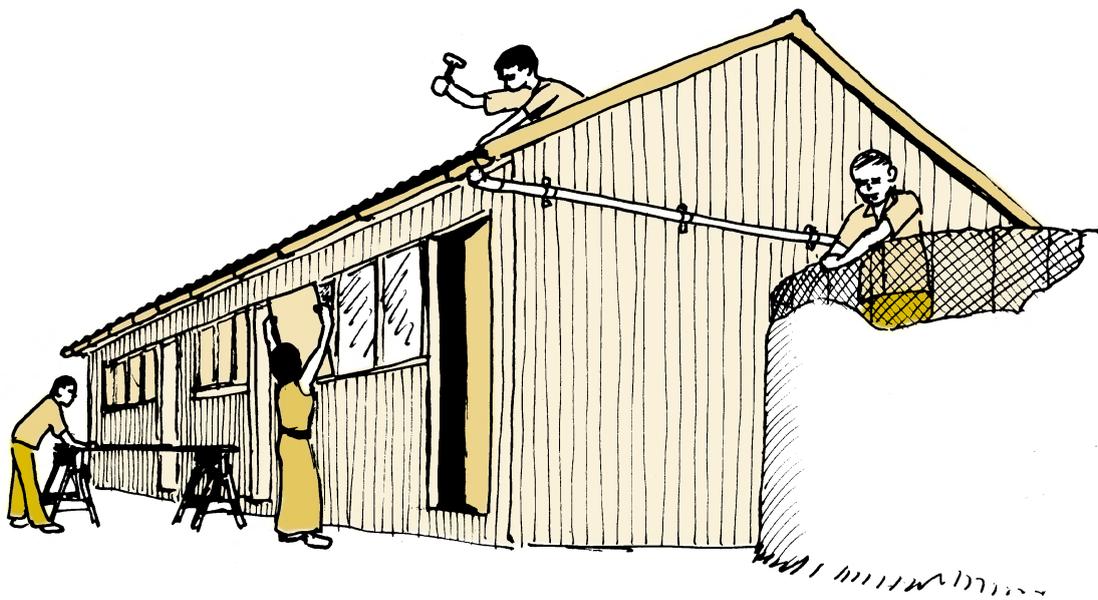
D10

- Que recursos existentes há, que façam um barulho alto e fora do comum? Há outras fontes de barulho pouco usadas, tais como cornetas? Há alguma igreja ou organização com megafones?
- Entre em contato com as estações de rádio que transmitem na sua região. Quem são as pessoas com quem se entrar em contato para se darem alertas pela rádio? Que tipo de informações eles transmitiriam? Onde se podem obter informações de confiança?
- Em muitas comunidades, as mensagens são transmitidas rapidamente de forma verbal. Discuta como isto funciona na sua comunidade e que meios poderiam ser usados num momento de necessidade.
- Em muitos locais, a igreja é muito boa em transmitir informações através da sua estrutura. Como isto funciona? O que podemos aprender com isto? Como isto pode ser usado para transmitir mensagens de alarme?
- Uma comunidade nas Filipinas amarra cordas sobre os rios, com bandeirinhas e pequenos sinos presos a elas. Se o nível do rio começa a subir, a água bate nas bandeirinhas e nos sinos e estes começam a soar. Você consegue pensar em alguma outra maneira semelhante de se dar um alarme?
- Planeje criar centros de registro, para que as pessoas possam descobrir rapidamente quem está faltando e para onde os parentes possam dirigir-se a fim de obter notícias. As escolas e as igrejas poderiam se preparar para este propósito e nomear várias pessoas respeitadas para manterem listas precisas das famílias em suas regiões. Como você poderia fazer com que as pessoas soubessem da necessidade deste registro?

Prédios comunitários

Em todas as comunidades, há prédios públicos para reuniões sociais e espirituais. Estes prédios devem ser mais seguros do que os outros prédios, em parte, porque tantas pessoas os usam, mas também porque, num desastre, eles podem ser usados como abrigos de emergência.

- Pense sobre quaisquer prédios grandes na sua comunidade ou próximos a ela, tais como escolas, igrejas, saguões ou escritórios que poderiam ser usados para este propósito. Os prédios que podem ser usados como abrigos de emergência devem ser construídos em solo elevado, se houver risco de enchente. Eles precisam de telhados seguros, que agüentem os ciclones.
- Nos encontros da comunidade, pode-se decidir sobre um plano para melhorar estes prédios. Por exemplo, pode-se selecionar um bloco de salas de aula. Os membros da comunidade podem trabalhar juntos, para fortalecer os telhados. Pode-se construir um tanque grande de água. As latrinas da escola podem ser ampliadas. Pode-se acrescentar um armário ou uma despensa com fechadura, para se guardarem suprimentos de emergência.

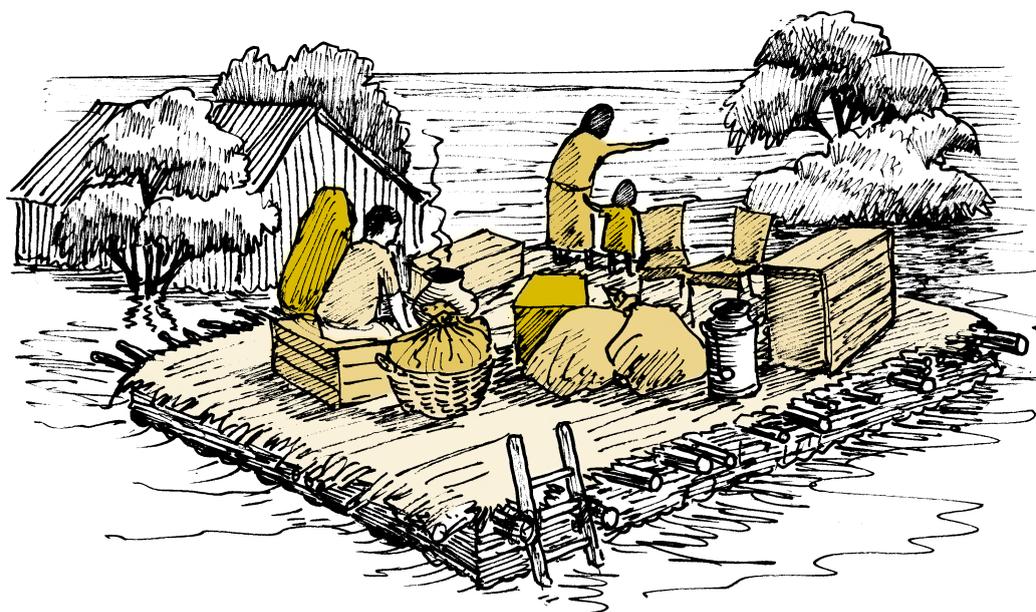


- Como se pode melhorar a segurança dos prédios públicos? Eles são seguros em caso de enchentes, incêndios ou vendavais? Um engenheiro experiente poderia inspecioná-los?
- Priorize as necessidades essenciais de um abrigo de emergência na sua comunidade, considerando a situação de desastre mais provável.
- Que tipo de suprimentos de emergência deveriam ser guardados num armário ou numa despensa com fechadura? Estes poderiam ser objetos tais como lanternas, velas, combustível, latas de gasolina, panelas, fósforos, capas de plástico, suprimentos médicos, alimento e água, pequenos rádios e pilhas. Quais destes deveriam estar sempre disponíveis e quais poderiam ser obtidos em poucas horas depois de ocorrer um desastre natural (presumindo-se que seja dado um alerta de enchente ou ciclone com várias horas de antecedência)?
- Quem deveria guardar a chave do armário ou da despensa com fechadura? Quem deveria ter acesso habitual ao tanque de água comunitário construído para emergências?
- Você poderia organizar um exame, em cada prédio público, para descobrir se há algum risco? Procure coisas como degraus em lugares inadequados, onde as pessoas poderiam cair, cabos elétricos expostos ou trincos de portas estragados. Considere também questões mais detalhadas, tais como levantar os cabos elétricos situados ao nível do piso e colocá-los na altura das janelas, em locais prováveis de se alagarem.
- Haverá espaço suficiente? As necessidades especiais das mulheres e dos bebês serão atendidas?

Respondendo às enchentes

Algumas regiões podem sofrer enchentes periódicas. Outras podem sofrer enchentes inesperadas se, por exemplo, a parede de uma represa cair, um cano de água principal se romper ou um ciclone as atingir.

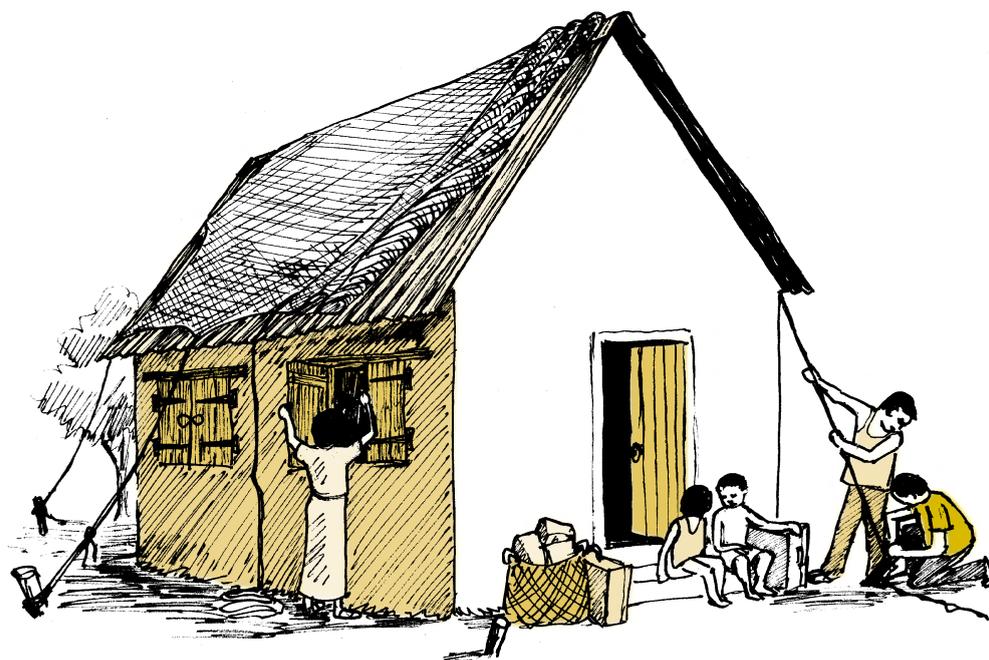
- As pessoas devem estar cientes dos caminhos fáceis para escapar para lugares mais elevados e de como alcançar os abrigos de emergência. Os moradores das casas devem tentar obter capas de plástico e tábuas para proteger suas propriedades.
- Quando for dado um alerta de que haverá uma enchente, deve-se apagar o fogo e os fogões e desligar todas as fontes de água, gás e eletricidade. Deve-se levar todos os documentos, roupas e pertences valiosos para um telhado ou um lugar elevado, se possível, antes de se ir embora. As sementes podem ser colocadas em sacolas de plástico ou vedadas em potes de barro e enterradas. Não se deve tentar nadar para um local seguro, pois a água pode levar as pessoas. Deve-se escutar a rádio para se estar a par das instruções de emergência.
- A água das enchentes geralmente está contaminada com esgoto e corpos de animais mortos. Depois da enchente, todos os alimentos expostos devem ser jogados fora, para evitar a propagação de doenças.



- Algumas pessoas decidem construir em regiões com propensão a enchentes, porque a terra é fértil e elas podem irrigar suas plantações. Outras são forçadas a ir para estas regiões, porque não há outras terras disponíveis. Elas sabem que há probabilidade de enchente. Há alguma maneira de estas pessoas criarem relações com outras em terras mais altas para os períodos de enchentes? A igreja poderia ajudar com isto?
- Como as comunidades podem assegurar que todos estejam cientes de como chegar a um lugar elevado seguro e que todos saibam onde os abrigos de emergência estão localizados? Que transporte será necessário para levar as pessoas que não podem caminhar para um lugar seguro?
- Quem será responsável por assegurar que as pessoas mais fracas da comunidade (os idosos, as gestantes, as crianças pequenas e as pessoas com deficiência) sejam ajudadas a chegar a um lugar seguro?
- A água das enchentes pode ser muito forte e levar consigo estradas e pontes. Os veículos, assim como as pessoas, também podem ser levados pela água forte das enchentes. Como é possível encontrar as estradas durante um período de enchente? (Uma possível resposta poderia ser plantarem-se árvores ao longo das estradas para marcar sua posição.)
- Que materiais podem ser usados para construir jangadas ou barcos para ajudar a evacuar as pessoas?
- O que pode ser feito, se algumas pessoas, especialmente as pessoas idosas, se recusarem a deixar seus lares, após um alerta de enchente violenta?

Lidando-se com os ciclones

- Geralmente as pessoas podem ser alertadas de que há um ciclone se aproximando. Entretanto, sua velocidade, força e direção freqüentemente mudam. Os habitantes de regiões com propensão a ciclones devem estar sempre preparados.
- Parte da preparação é retirar todos os galhos grandes pendentes sobre prédios e estradas. Os telhados devem ser bem mantidos e reforçados com mais tábuas, para segurar as chapas dos telhados. Deve-se evitar usar chapas de ferro corrugado como material para telhados nestas regiões, porque estas podem ser perigosas, se se quebrarem. Todas as telhas frouxas devem ser trocadas imediatamente. Os escoadouros devem ser mantidos desobstruídos, para que possam lidar com chuvas muito fortes. As venezianas podem ser uma proteção útil contra danos.
- Um pouco antes de um ciclone, passe cordas por cima dos telhados e prenda-as ao solo, para evitar que eles se danifiquem. Podem-se usar redes de pesca para prender os pertences ou os telhados.
- Guarde suprimentos em abrigos de emergência e elabore um plano de evacuação para as pessoas que precisam de ajuda para chegar a eles.



Discussão

D13

- Discuta sobre como os alertas podem ser dados. Há mais probabilidade de que eles sejam dados pela rádio, televisão ou através de visitas de funcionários do governo local?
- Os procedimentos de alerta de emergência em sua região são bons? As pessoas serão avisadas a tempo de salvar suas vidas e suas propriedades?
- Há algum especialista em prédios que pudesse dar uma palestra sobre como as pessoas poderiam procurar reforçar suas moradias contra os danos causados pelos ciclones? Que dificuldades as pessoas terão para reforçar suas moradias?
- Você sabe de alguma agência que pudesse ajudar com conselhos e financiamento para reforçar telhados e prédios?
- O que a igreja poderia fazer para ajudar a comunidade a se preparar para um ciclone?

Respondendo aos terremotos

Certas regiões do mundo são conhecidas por correrem risco de terremotos. Entretanto, às vezes, podem-se passar centenas de anos entre os terremotos grandes. Os terremotos geralmente ocorrem sem nenhum aviso e sem que haja tempo algum para se preparar.

- Nas regiões conhecidas por correrem risco de terremotos, os prédios devem sempre ser reforçados, para evitar que os telhados e as paredes caiam. Devem-se evitar os blocos de barro, pois eles se desintegram, soterrando as pessoas. Assegure-se de que as prateleiras e estantes de livros estejam firmemente presas às paredes.
- Se um terremoto começar, quando você estiver dentro de um prédio, fique de pé embaixo de uma porta ou vá para baixo de uma mesa forte. Fique bem longe de janelas de vidro, quadros e estantes de livros. Não se apresse em ir para a saída. Se você estiver do lado de fora, quando começar um terremoto, afaste-se dos prédios e das árvores. Não volte para ajudar os sobreviventes feridos, até ter certeza de que o terremoto terminou.



- Como você pode descobrir se vive numa zona de terremotos?
- Se você sabe que vive numa zona de terremotos, pergunte às autoridades civis sobre seus regulamentos para construção. Realize encontros públicos para divulgá-los e expor quaisquer construtores que não estejam cumprindo os regulamentos. É melhor expor os construtores ruins e fazer com que melhorem a qualidade de seu trabalho do que esperar para que centenas de pessoas sejam mortas em prédios fracos e mal projetados.
- Discuta como você poderia convidar funcionários governamentais, construtores independentes ou ONGs para que viessem e oferecessem treinamento e cursos sobre como aperfeiçoar os métodos de construção. Quais são os problemas que as pessoas pobres têm para reforçar suas moradias?
- Que idéias você tem para manter a conscientização do perigo dos terremotos, se o último terremoto grande aconteceu há muito tempo e as pessoas já não se lembram dele?

Estoques de emergência

- Se a comunidade puder estabelecer e reforçar um prédio que possa ser usado como abrigo de emergência, o equipamento e os suprimentos essenciais para um desastre devem ser armazenados neste local. Nas comunidades pobres, é difícil reservar recursos. Porém, com o tempo, podem-se acumular estoques. As autoridades locais também podem ser capazes de fornecer algum equipamento.
- Entre os estoques úteis, estão: cordas, escadas, pás, fósforos, velas, lanternas e combustível, recipientes com água, capas de plástico, cobertores e equipamento de primeiros socorros. Se houver recursos suficientes, os alimentos de emergência podem ser inestimáveis. Estes devem ser alimentos nutritivos, que se mantenham por longos períodos de tempo. Os alimentos enlatados e secos são os melhores.
- Estas coisas devem ser guardadas num armário ou numa despensa com fechadura. Podem-se guardar também registros comunitários úteis e mapas neste local.



Discussão

D15

- Discuta os benefícios de se ter um estoque de emergência. Quem deveria ser responsável por estabelecê-lo e mantê-lo?
- Que outros itens essenciais devem ser incluídos no estoque?
- Se houver um alerta de ciclone ou enchente com um dia de antecedência, que outros suprimentos devem ser obtidos? Quem deveria ser o responsável por isto? Onde eles poderiam obter estes suprimentos num momento em que a maioria das pessoas estão mais preocupadas em escapar e proteger seus lares, suas famílias e seus pertences?
- Que tipo de alimento deveria ser armazenado? Que tipo de refeição seria adequada e fácil de preparar com estes ingredientes?

Suprimentos de água de emergência

- Os suprimentos de água potável são muito mais importante do que os alimentos imediatamente após um desastre. Pense sobre as fontes atuais de água de sua comunidade e, então, considere o impacto provável dos danos causados por uma enchente ou um ciclone. Os únicos suprimentos de água que provavelmente não se danificarão são as nascentes e os poços protegidos, principalmente, se estiverem num solo elevado. Os poços não protegidos em solo baixo podem desmoronar ou se contaminar.
- Trabalhem juntos para proteger estas fontes de água. Se houver nascentes, consiga ajuda para cobri-las e protegê-las. Construa plataformas elevadas e paredes ao redor dos poços protegidos. Se houver fontes com poucas chances de subsistir, considere a possibilidade de construir tanques de água de cimento armado próximos a igrejas e escolas, assegurando-se de que seu uso seja monitorizado, para que não se esvaziem imediatamente após o desastre.
- Consiga um estoque de pastilhas purificadoras de água, para o caso de os suprimentos de água se contaminarem.



Discussão

D16

- Por que os suprimentos de água são mais importantes do que os alimentos após um desastre? Nossa comunidade está preparada?
- Os especialistas recomendam um mínimo de 15 litros de água por dia, por pessoa, para se manter uma boa saúde. O ideal seria que houvesse uma fonte de água para cada 250 pessoas. Os suprimentos de água atuais serão capazes de prover o necessário?
- Se houver risco de contaminação, use cloro para desinfetar a água que será utilizada para beber e cozinhar. A proporção recomendada é de 0,2–0,5 mg por litro. Onde se poderiam obter e guardar os suprimentos de cloro? Alguém tem experiência em medir e usar cloro?
- Se as pessoas tiverem perdido suas moradias, como se poderiam estabelecer locais de emergência para banho, especialmente para as mulheres, de forma que tenham privacidade e segurança para se banharem?

Cuidados com a saúde em emergências

- Logo após um desastre grande, as necessidades médicas podem ser enormes. Entretanto, além dos ferimentos que exigem ajuda especializada, provavelmente haverá duas necessidades principais. A primeira é a compreensão e o apoio para ajudar as pessoas a lidar com o trauma e a perda de entes queridos. A segunda é ajudar as pessoas a identificar seus parentes que morreram e permitir que façam funerais de uma forma que respeite sua cultura.
- Embora se acredite o contrário, os corpos raramente representam uma ameaça para a saúde pública logo após um desastre. É muito mais importante permitir que as pessoas honrem seus mortos. Até que isto seja concluído, poucas pessoas irão querer considerar o futuro.
- Numa emergência, tudo o que é tipo de coisa precisa de atenção. Concentre-se nas preocupações essenciais. Ao chegar ao local, primeiro avalie a situação. Descubra o que aconteceu e veja se há mais algum perigo para os feridos e para você próprio. Torne o lugar seguro.



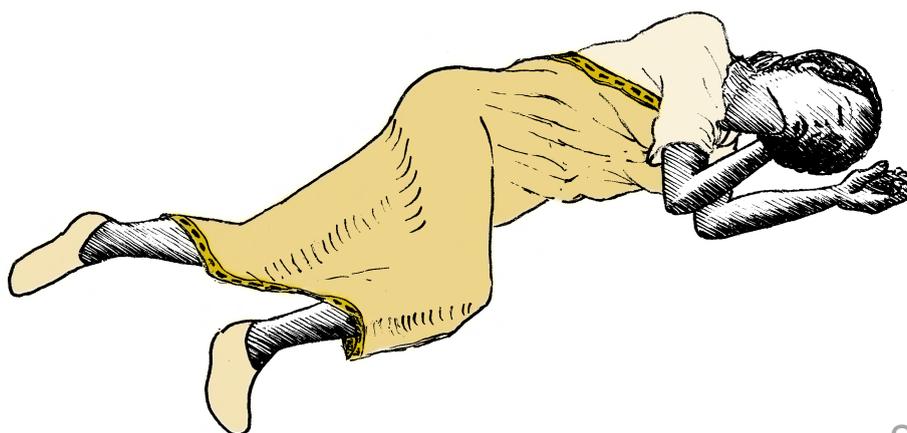
- Que suprimentos de equipamento médico deveriam ser armazenados num abrigo de emergência? Com que frequência eles deveriam ser verificados e renovados? Quem deveria fazer isto? Quem deveria ter permissão para usar estes medicamentos?
- Quantas pessoas, na comunidade, possuem conhecimentos de primeiros socorros? Seria possível para que vários membros fizessem um curso, de forma que houvesse pessoas que soubessem como ajudar nas emergências?
- Embora seja um assunto delicado, discuta o que poderia ser necessário, se, digamos, 50 pessoas da comunidade fossem mortas por um ciclone. O que poderia ser necessário para ajudar as pessoas a identificar os corpos e lhes dar um funeral digno?
- Após qualquer desastre, seja ele grande ou pequeno, as pessoas provavelmente estarão traumatizadas. A comunidade possui alguém treinado profissionalmente ou com experiência tradicional para ajudar com isto? Esta necessidade precisa ser explorada? Este seria um papel para a igreja?

O ABC dos primeiros socorros

- Depois de verificar se há perigo, assegure-se de que a pessoa ferida esteja respirando. Se alguém estiver gravemente ferido, principalmente se o pescoço ou as costas estiverem danificados, mova-o o quanto menos. Em ordem de prioridade, verifique:

AS PASSAGENS DE AR A RESPIRAÇÃO A CIRCULAÇÃO

- A **passagem de ar** de uma pessoa inconsciente pode ter diminuído ou pode estar bloqueada. Isto torna a respiração difícil e barulhenta ou impossível, se a língua cair para trás e bloquear a garganta. Levante o queixo da pessoa, colocando dois dedos por baixo dele, e, com a outra mão na testa, inclinando a cabeça para trás.
- Verifique se a pessoa ainda está **respirando**, colocando seu ouvido próximo ao nariz e à boca dela, e escutando. Se ela ainda estiver respirando, coloque-a na posição de recuperação. Se tiver parado de respirar, faça respiração boca-a-boca. Feche as narinas da pessoa com os dedos, respire fundo e sopre na boca, selando seus lábios firmemente ao redor da boca da pessoa, de maneira que o ar não escape. Faça isto duas vezes e, então, verifique se ela está respirando. Continue a fazer isto, fazendo dez respirações por minuto, até que chegue ajuda ou a respiração recomece.
- Teste **a circulação** do sangue, verificando se o coração ainda está batendo. Coloque as pontas dos dedos ao lado da traquéia, na garganta da pessoa. Se não sentir nenhuma pulsação, faça massagem cardíaca, comprimindo o peito, para tentar fazer com que o coração continue a bater. Se a pessoa também não estiver respirando, faça 15 compressões e, então, duas respirações.



Posição de recuperação



- Se não for possível obter ajuda de fora com treinamento em primeiros socorros, a comunidade poderia organizá-lo?
- Até que ponto é importante praticar o ABC dos primeiros socorros bem antes de qualquer acidente ou desastre? O ideal seria que estas técnicas fossem ensinadas por alguém com boa experiência em primeiros socorros. Pense sobre como incentivar várias pessoas na sua comunidade a fazer o treinamento em primeiros socorros. Como isto poderia ser feito?
- Por que é importante verificar se há perigo para você mesmo antes de ajudar alguém que esteja ferido?
- Quais são os perigos da respiração boca-a-boca, se a pessoa estiver gravemente ferida e sangrando? Como você pode se proteger contra o possível risco de infecção do HIV (VIH)?
- Pratique como verificar a circulação. Primeiro pratique encontrar o local correto na sua garganta. Depois pratique em outras pessoas até ter certeza de que o poderia fazer numa emergência.
- A posição de recuperação é a melhor posição para uma pessoa inconsciente, pois permite que ela respire facilmente e evita que se sufoque. Ajoelhe-se ao lado da pessoa. Estique suas pernas. Dobre o braço mais próximo a você, de maneira que fique ao lado da cabeça. Traga o outro braço por cima do peito e segure ambas as mãos numa das suas. Com sua outra mão, puxe a perna mais distante pelo joelho e faça a pessoa rolar em sua direção. Incline a cabeça para trás para manter a passagem de ar aberta, usando a mão da própria pessoa para apoiar a cabeça. Deixe a pessoa nesta posição até que a ajuda chegue.
- A massagem cardíaca não deve ser feita a não ser que não se sinta o coração bater. Coloque sua mão aberta um pouquinho acima de onde as costelas se unem ao externo (encontre este local em seu próprio peito). Coloque sua outra mão por cima e prenda os dedos uns aos outros. Com os braços esticados, pressione firmemente o externo, empurrando-o para baixo rápida e firmemente uns 4–5cm. Relaxe a pressão e repita a compressão numa razão de 80 por minuto. Pratique o tempo da frequência com um relógio. Pode ajudar se você disser “pra baixo, pra baixo”, pois isto leva o tempo certo. Pratique usando um saco grande de arroz ou farinha de milho, pois é perigoso fazer compressões no peito de uma pessoa saudável. Pratique os movimentos até ter certeza de que se lembrará do que fazer numa emergência. Não é recomendável continuar a respiração boca-a-boca ou a massagem cardíaca por mais do que 30 minutos.

Lidando-se com ferimentos

Depois de tornar o lugar seguro e fazer o ABC dos primeiros socorros nas pessoas inconscientes, só então comece a examinar os ferimentos. Decida que ferimentos precisam de atenção imediata.

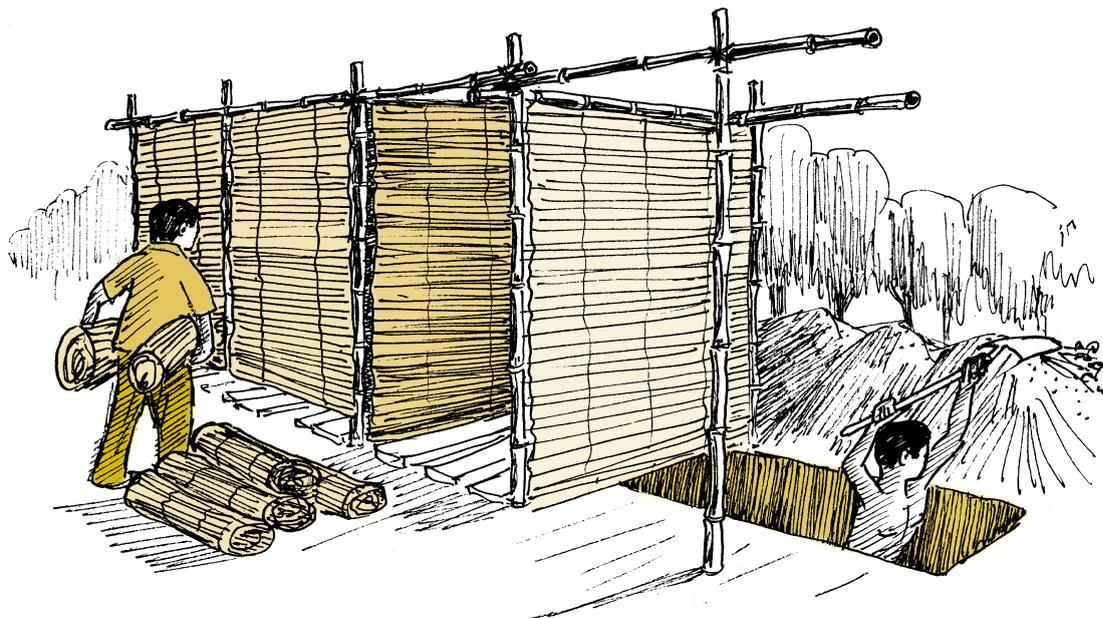
- Para controlar o sangramento forte, aperte o ferimento com chumaços de algodão limpo e segure firme no lugar. Se o ferimento for num braço ou numa perna, erga-os levemente.
- O uso de talas simples pode ajudar a evitar danos maiores a membros quebrados. Nunca tente colocar os ossos no lugar. As pernas quebradas podem ser amarradas juntas ou pode-se colocar um pau não áspero entre elas como tala simples. Use tipóias simples para os braços. As pessoas com ferimentos no pescoço ou nas costas devem ser amarradas sobre portas antes de serem transportadas para um lugar seguro.
- Se não houver nenhuma ajuda médica disponível, cubra os ferimentos graves com materiais limpos e prepare um local onde as pessoas possam descansar até que o atendimento médico chegue.
- Trate as queimaduras deixando-as de molho em água limpa e fresca (ou qualquer outro líquido limpo). Cubra com um pano limpo. Nunca tente puxar pedaços soltos de pele ou da roupa.
- Pode-se ajudar a evitar a infecção dos ferimentos com uma solução de permanganato de potássio, o qual é fácil de ser armazenado nos estoques de emergência. Cubra os ferimentos expostos com panos limpos, para mantê-los livres de moscas e sujeira.



- Há pessoas com habilidades em colocar ossos no lugar na comunidade? Elas poderiam ensinar suas habilidades aos outros?
- Pratique como colocar talas e tipóias para braços e pernas quebradas uns nos outros. Você poderia convidar alguém para ajudar a oferecer treinamento nisto? Assegure-se de que as bandagens não estejam muito apertadas, impedindo a circulação.
- Devem-se sempre incluir curativos esterelizados para queimaduras e ferimentos graves nos estoques de emergência. Discuta como você poderia fazer bandagens e tipóias com roupas, se não houver um número suficiente destas no posto de saúde ou no estoque. Pense sobre como você poderia fazer curativos limpos para queimaduras e ferimentos num desastre.
- Você já usou permanganato de potássio? Há suprimentos disponíveis no posto de saúde local e no estoque de emergência? Só é necessária uma pequena quantidade para fazer uma grande quantidade de líquido para ajudar a evitar a infecção. Se a mistura for muito forte, ela se torna perigosa. Aprenda como medir e usar esta substância química útil.
- Discuta como você responderia a uma cultura em que não se permite aos homens e às mulheres se tocarem, a menos que sejam membros da mesma família.
- O que você faria, se chegasse à cena de um desastre em que 17 pessoas estivessem inconscientes e 10 pessoas muito feridas e gritando por ajuda? Quem você ajudaria primeiro?

Saneamento em emergências

- O saneamento adequado raramente é considerado pelas comunidades ao se prepararem para desastres. Entretanto, sem ele, não há dúvida de que muito mais pessoas sofrerão ou morrerão após um desastre, devido à propagação de doenças.
- Já deve haver latrinas disponíveis perto do abrigo de emergência. Se não houver, deve-se cavar latrinas rapidamente. Elas devem estar, no mínimo, a 30 metros do abastecimento de água mais próximo e devem ser fundas o suficiente para evitar a contaminação. Podem-se usar tábuas para o piso da latrina e esteiras para as paredes, a fim de se proporcionar privacidade, principalmente para as mulheres.
- As fezes das crianças propagam a doença mais rapidamente do que as dos adultos, portanto deve haver instalações que elas possam usar. As pessoas também precisam de um lugar para lavar as mãos após usarem as latrinas – com água e sabão, se houver, ou areia ou terra.



- Por que deveríamos construir e usar latrinas?
- Os membros da comunidade estão totalmente conscientes da necessidade de um saneamento adequado o tempo todo – não apenas após um desastre? As comunidades totalmente conscientes e educadas sobre a importância de um bom saneamento têm mais probabilidades de ver a necessidade de um saneamento de emergência após um desastre.
- O que seria necessário para incentivar a boa higiene – tais como um lugar para lavar as mãos e a limpeza das latrinas?
- Quem seria responsável por organizar e construir as latrinas **antes** de um desastre? Quais seriam bons lugares para construí-las?
- Sabe-se que as fezes das crianças contêm um nível mais alto de parasitas e doenças infecciosas. Por que isto ocorre?
- Como as crianças podem ser incentivadas a usar as latrinas de emergência?
- Quais são as dificuldades prováveis de se providenciarem latrinas de emergência **após** um desastre?
- O ideal seria que não houvesse mais do que 20 pessoas usando cada latrina. Que problemas pode haver para se manter a latrina limpa? Como eles poderiam ser evitados?

Trabalhando com as autoridades locais

- As autoridades locais normalmente são responsáveis por ter planos de emergência prontos e por assegurar a segurança da comunidade após um desastre. Na maioria das situações, elas possuem a influência e os recursos para desempenhar o papel mais importante. Os grupos comunitários devem sempre procurar trabalhar com os funcionários do governo local e nunca repetir seu trabalho. Para que os preparativos para uma possível situação de desastre sejam eficazes, é preciso unir todas as pessoas e trabalhar em conjunto.
- As comunidades devem procurar criar boas relações com os funcionários e compreender suas diferentes responsabilidades. Os funcionários governamentais podem ser capazes de fornecer auxílio financeiro para estabelecer e reforçar os abrigos e os suprimentos de emergência. Se eles forem informados sobre os preparativos da comunidade, talvez escrevam relatórios positivos aos seus superiores, o que, por sua vez, pode resultar em mais recursos para treinamento ou preparativos.
- Considere a possibilidade de trabalhar com as autoridades locais para celebrar dias de festivais anuais que comemorem desastres passados ou atos de heroísmo. Isto poderia ser usado para salientar o quanto a comunidade está preparada para enfrentar esses eventos, se ocorrerem novamente.



Discussão

D21

- Quais são os diferentes papéis das organizações comunitárias e das autoridades locais nos desastres?
- Discuta maneiras em que os vínculos com os funcionários do governo e entre as igrejas e os grupos comunitários poderiam ser melhorados. Que eventos poderiam ser planejados para unir as pessoas?
- Há alguma comemoração anual ou sazonal, na sua comunidade, que poderia ser usada como oportunidade para trocar idéias sobre a prontidão para enfrentar os problemas ou os desastres? Alguns exemplos podem ser: comemorações relativas à colheita, para incentivar o armazenamento; Dia Mundial da Mulher, para enfatizar as necessidades das mulheres. O dia da independência poderia ser usado para enfatizar a autodependência e a prontidão.
- Como os funcionários governamentais ocupados poderiam ser incentivados a incorporar planos de preparação para os desastres em seu trabalho, sem aumentar sua carga de trabalho?

Mantendo a conscientização

- Se os líderes comunitários tiverem sido bem-sucedidos em seu trabalho conjunto de planejamento de sua resposta a um possível desastre, é importante compartilhar estas idéias amplamente. É bom que os líderes estejam preparados, mas também é importante que todos os membros comunitários estejam cientes de como devem responder às situações difíceis.
- Pense sobre como motivar as pessoas a considerar os efeitos de um desastre e sua resposta. Você poderia preparar dramatizações de papéis, trocar idéias e informações com os pastores ou fazer shows de marionetes ou canções. Cartazes feitos pelos artistas locais podem ajudar. Entre em contato com a estação de rádio local com idéias que ela possa usar em suas transmissões.
- Uma vez que se tenha iniciado a conscientização, esta precisa ser mantida por muitos anos.



Discussão

D22

- De onde as pessoas da comunidade obtêm informações? Em que fontes de informações elas confiam? Como elas preferem receber informações?
- Discuta boas maneiras de chamar a atenção das pessoas ao apresentar uma palestra, uma dramatização de papéis ou um show de marionetes.
- Que contatos as pessoas têm com o jornal ou a rádio local? Qual poderia ser a melhor maneira de abordá-los?
- Como se poderiam compartilhar facilmente informações úteis com os líderes religiosos ou outras pessoas importantes? A Bíblia é um instrumento muito útil. Consulte os estudos no final deste livro para ver idéias de como usar a Bíblia.
- O que ajuda as pessoas a se lembrarem das informações?

Estudos bíblicos

Estes estudos bíblicos são destinados para uso em pequenos grupos. Eles podem servir como uma introdução útil para uma reunião em que diferentes tópicos do Guia serão discutidos. Escolha um estudo que esteja ligado ao tópico que você pretende estudar ou que seja relevante para a sua situação. Durante os estudos, incentive as pessoas a refletir sobre o que leram, discutir o significado e as implicações do que aprenderam e, finalmente, orar juntas pelas coisas sobre as quais aprenderam.

ESTUDO BÍBLICO 1

Rute: nova vida na pobreza

Leia Rute 1. Uma fome em Judá faz com que Noemi e sua família migrem para Moabe, onde seu marido e seus dois filhos morrem, deixando-a a ela e a suas noras na pobreza.

- Discuta a resposta de Rute e Orfa para a insistência de Noemi para que elas permaneçam em sua própria terra. Qual seria a sua resposta, se você tivesse de deixar seu próprio país em tais circunstâncias?

Leia Deuteronômio 24:19-22 e Rute 2. Noemi e Rute retornam a Judá depois de ouvirem que há alimento disponível novamente, apesar de Noemi ter perdido seus direitos à terra, quando o marido e os filhos morreram. Entretanto, a lei judaica permitia que os pobres colhessem as sobras dos cereais na época da colheita. Rute encontra apoio, quando colhe a sobra numa terra que, no final, pertence a um dos parentes de Noemi.

- O que leva Rute aos campos de Boaz?
- Por que Boaz responde de uma maneira tão interessada?
- Que providências há nas suas leis e nos seus costumes para que os pobres obtenham alimento?
- Qual é o papel das nossas práticas tradicionais de cuidar das pessoas com carências especiais?
- Estas ainda são relevantes no nosso mundo atual?
- De que forma estas práticas precisam mudar com o mundo atual, sem deixar, porém, de manter seu valor?

ESTUDO BÍBLICO 2

Rute: recuperando as vítimas da fome

Leia Levítico 25:25-28 e Rute 3 e 4. De acordo com o costume judaico, os pobres tinham oportunidades de reconstruírem suas vidas de várias maneiras. Uma era o costume da respiga (veja o Estudo 1), outra era o princípio do Jubileu, de se perdoarem as dívidas e se recuperarem as propriedades (Levítico 25:8-22). Um outro costume era que, se alguém ficasse pobre e perdesse suas propriedades, o membro da família mais próximo deveria readquirir a terra e retorná-la à pessoa.

- Por que você acha que Boaz concordou em ajudar a readquirir a terra de Noemi?

Discuta as maneiras tradicionais em que a sua sociedade permite às pessoas que ficaram pobres reconstruir suas vidas.

- As ações de Boaz fizeram com que Noemi tivesse descendentes para manter a sua linhagem familiar. Até que ponto isto é importante?
- Como Deus abençoou as vidas de Rute e Boaz?

ESTUDO BÍBLICO 3

Neemias: inspiração

Leia Neemias 1 e 2:1-10. O exército babilônico havia destruído a cidade de Jerusalém, inclusive seu muro, e as pessoas tinham fugido para o Egito ou sido forçadas a se mudarem para a Babilônia. Alguns anos mais tarde, as pessoas começaram a retornar, mas não foram bem recebidas pelos novos governantes babilônicos. Elas não tinham um líder e nenhuma visão para o futuro.

- Neemias aceita a responsabilidade de seu povo pelos desastres que lhe aconteceram. Deveríamos nós também aceitar a responsabilidade por alguns desastres? Se deveríamos, que tipo?
- O que faz com que Neemias tome esta atitude tão corajosa?
- O que Neemias pede ao Rei?

ESTUDO BÍBLICO 4

Neemias: planejamento cuidadoso

Leia Neemias 2:11-20

- O que Neemias faz primeiro?
- Como ele lida com a oposição?

O Capítulo 3 fala de como diferentes famílias assumem a responsabilidade por reconstruir seções do muro. Leia-o e veja se consegue descobrir quantas famílias diferentes participam.

- Quais são os benefícios de se delegar o trabalho desta forma?

Leia Neemias 4. Mesmo quando o nosso trabalho é dirigido por Deus, podemos não estar livres de perigo ou da oposição.

- Como Neemias reage à ameaça de violência?

Neemias enfrenta muitas outras dificuldades, desde a corrupção até atentados contra a sua vida. Entretanto, ele persiste e, no final, é bem-sucedido, conforme lemos no Capítulo 6:15-16.

ESTUDO BÍBLICO 5

Neemias: restauração da ordem

Com o trabalho de reconstrução concluído, o trabalho de Neemias estava longe de estar terminado. Havia ainda vários outros encargos para se restaurar a sociedade.

Leia Neemias 7:1-3

- O que Neemias procura ao escolher bons funcionários?
- Quais são as vantagens e desvantagens de se decidir trabalhar com membros da família?
- Nem todas as sociedades são iguais. O que é apropriado na sua sociedade?

Leia Neemias 7:4-73a (mas não tente ler os versículos 6-65 em voz alta!).

- Num desastre, geralmente os registros se perdem. Por que é importante recuperar os bons registros?
- Quais foram os benefícios imediatos de se registrarem todas as famílias que retornaram do exílio?

Leia Neemias 8:1-12.

- Como Neemias se assegura de que as pessoas leiam e entendam as palavras de Deus?
- Você também se alegra, quando a palavra de Deus lhe é esclarecida?

As pessoas ficam para ouvir a lei de Deus durante sete dias (8:18-19). Isto ainda é lembrado pelos Judeus e conhecido como a Festa dos Tabernáculos. Depois eles confessam seus pecados e renovam sua aliança com Deus (Capítulos 9 e 10). As pessoas então estão prontas para se mudarem de volta para Jerusalém (11:1-2), e são alocadas funções de liderança entre os levitas, a tribo sacerdotal.

Finalmente Neemias organiza a dedicação do muro.

Leia Neemias 12:27-31 e 38-43.

- Neemias podia retornar para casa depois de terminar o trabalho de construção. Por que ele fica?
- Por que é importante reservar tempo para celebrar a bondade e a fidelidade de Deus?

ESTUDO BÍBLICO 6

Habacuque: alegria diante do desastre

O livro de Habacuque tem apenas três capítulos. Por causa da nota no final do livro, acredita-se que Habacuque era músico de um templo, e ele certamente escrevia numa linguagem poética. Os capítulos 1 e 2 descrevem uma conversa entre o profeta e Deus sobre o futuro da nação de Judá.

Leia Habacuque 3:1-2. Habacuque suplica a Deus por seu povo – não por algo bom que tenham (ou não tenham) feito, mas somente por causa do caráter e da misericórdia de Deus.

- Que efeito isto tem nas pessoas?
- Deveríamos sempre orar assim nas situações difíceis?

Os versículos 3-15 descrevem em linguagem poética como Deus mostrou sua ira em ocasiões anteriores.

Leia o versículo 3:16. Quando sabemos que há dificuldades a caminho, sempre ficamos com medo.

- Como a fé permite que Habacuque fique à espera? Esta seria nossa reação à chegada de um desastre?

Leia os versículos 17-19. O profeta olha para as grandes coisas que Deus fez e se enche de alegria. Ele está decidido a se alegrar no Senhor, pois, mesmo perdendo-se todas as posses, Deus permanesse. Quando nos deparamos com grandes dificuldades na vida, as palavras de Habacuque podem trazer incentivo. Nossa fé em Cristo prepara-nos para todos os eventos que a vida nos pode apresentar. Habacuque confia em Deus e não na força humana. No final, Deus realmente julgará os maus.

- Discuta como você reage ao ponto de vista positivo de Habacuque num momento de desastre. O que podemos aprender com ele?

ESTUDO BÍBLICO 7

Paulo: incentivo nas crises

Paulo é preso por causa de suas crenças. Ele sabe que não fez nada contra a lei e, depois de vários anos, apela para que o seu caso seja levado diante do Imperador César, em Roma. No final, Paulo e alguns outros prisioneiros são levados de navio para Roma.

Leia Atos 27:1-2 e 9-12

- Paulo tem razão em ver que um desastre está por vir. Por que ele pode ver isto mais claramente do que o capitão do navio?

Esta passagem é um bom exemplo de como um desastre pode ser evitado através da preparação. O que teria acontecido, se o centurião tivesse escutado Paulo, ao invés do piloto? Discuta as razões por que ele escuta o piloto, ao invés de Paulo. Discuta situações em que tenha havido um desastre, porque um bom conselho foi ignorado em favor de uma opção mais fácil.

Leia Atos 27:13-26

- Quantos avisos a tripulação do navio recebe da tempestade?
- Como a tripulação responde ao perigo em que se encontra?
- Como Paulo responde ao perigo que estão enfrentando?

Leia os versículos 33-44.

- Apesar do fato de que suas vidas estão todas em perigo, Paulo permanece calmo e prático. Como ele compartilha sua fé com as pessoas a bordo?
- Qual é o resultado final do testemunho de Paulo e de seu relacionamento íntimo com Deus?

ESTUDO BÍBLICO 8

A necessidade de se preparar para o futuro

Os Provérbios falam muito da sabedoria, e de como se precaver para o futuro é uma característica das pessoas devotas.

Leia Provérbios 6:6-8. A formiga é dada como exemplo de como o trabalho pode evitar um desastre no futuro.

- Como podemos aprender com o exemplo da formiga e incentivar os outros, na comunidade, a contribuir com o trabalho necessário para evitar desastres?

Leia Provérbios 21:20.

É considerado sensato manterem-se estoques prontos para as épocas de necessidade e, insensato usar tudo o que se tem desnecessariamente.

- Como este versículo nos ajuda a entender a necessidade de se estar pronto para as épocas difíceis? Que exemplos você conhece, na sua situação, a que este versículo se aplicaria?

Leia Provérbios 31:21. Esta passagem fala sobre a esposa devota. Ela toma providências para as épocas de necessidade e não teme a estação fria, porque se preparou para ela.

- Que exemplos da nossa própria cultura poderíamos dar de como uma boa esposa se prepara para o futuro? Discuta isto mais a fundo como princípio para se estar preparado na comunidade.
- Há outras passagens que você conheça, na Bíblia, em que se louva a preparação?

Talvez você queria considerar Gênesis 41:35-36 e Mateus 25:4.

Preparando-se para desastres
Um Guia PILARES

Escrito por Isabel Carter

Publicado pela Tearfund

